

XI Relatório de Tendências de Meios de Pagamento**PORTUGUESES USAM CADA VEZ MAIS O TELEMÓVEL PARA COMPRAS ONLINE. OITO EM CADA DEZ ESTÃO SATISFEITOS COM AS APLICAÇÕES MÓVEIS DE PAGAMENTO**

- Portugal registou o maior crescimento na utilização de dispositivos móveis para compras online, passando de 56,7% para 65,2% dos utilizadores, no período em análise, revela o estudo da Minsait Payments
- Transações de comércio eletrónico superaram os 7,4 mil milhões de euros, um crescimento significativo de 20% em relação ao ano anterior
- Portugal é o país europeu analisado com o maior número de pessoas que utilizaram aplicações de pagamento entre particulares nos 30 dias anteriores (59,0%), um aumento de 29,7 p.p. em relação a 2020
- Utilização de cartões de crédito baixa de 63,0% para 54,5%. Em contrapartida, Portugal é o país europeu analisado no estudo com maior utilização de soluções de crédito sem juros (28,0%)
- Portugueses entre os inquiridos que menos conhecem soluções de financiamento de compras parceladas (BNPL – *Buy Now, Pay Later*). Apenas 27,8% dos inquiridos usam este sistema

Lisboa, 17 de março de 2022.- Agora que a fase mais difícil da pandemia de Covid-19 foi ultrapassada, assiste-se a uma consolidação da tendência de utilização de diferentes meios de pagamento, iniciada em 2020, com os consumidores a utilizá-los de acordo com as suas preferências e as alternativas oferecidas. Embora a utilização de numerário esteja a recuperar, o cartão mantém a sua dominância e a percentagem da população que utiliza meios de pagamento digitais alternativos – especialmente através dos telemóveis - continua a aumentar.

De acordo com o XI Relatório de Tendências de Meios de Pagamento da Minsait Payments, a filial de meios de pagamento da Minsait, Portugal foi o país europeu analisado que registou o maior crescimento na utilização de dispositivos móveis para compras online, passando de 56,7% para 65,2% dos utilizadores. Com esta evolução, as transações de comércio eletrónico superaram os 7,4 mil milhões de euros em 2021, um crescimento significativo de 20% em relação ao ano anterior. Apesar disso, Portugal é o país europeu analisado com menos utilizadores frequentes do E-Commerce – apenas 47,6% fazem compras online pelo menos, uma vez por mês.

No que diz respeito às aplicações de pagamento entre particulares, Portugal é o país europeu analisado com o maior número de utilizadores nos 30 dias anteriores ao inquérito (59,0%), um aumento de 29,7 pontos percentuais em relação a 2020. Além disso, 11,5% dos inquiridos relatam que este tipo de aplicações são o seu principal método de pagamento e, 23,8% da população adulta bancarizada (ABI), afirma que este meio de pagamento é o seu favorito. 82% dos inquiridos estão satisfeitos com esse método de pagamento.

Relativamente ao pagamento através de dispositivos móveis, Portugal é um dos poucos países com uma utilização equilibrada de todas as formas de pagamento, sem estabelecer um método de pagamento como dominante: 31,4% QR dinâmico, 31,0% de pagamento em espera, 47,9% QR estático e 41,7% NFC. Quando questionados sobre a escolha de um meio de pagamento preferencial, fatores como a facilidade de utilização, rapidez e imediatismo demonstraram uma especial relevância para os inquiridos.

Em Portugal, o serviço de processamento de transferências imediatas lançado pela SIBS está em funcionamento desde o início de 2018 e conta com a adesão de quase todos os bancos. Embora esteja ligado ao serviço de liquidação do Eurosistema (Target Instant Payment Settlement - TIPS) desde 2020, o volume de transações imediatas processadas em Portugal ainda é reduzido. Uma das razões que pode explicar esta

situação é o sucesso do MB Way, uma solução de pagamentos móveis P2P que não utiliza transferências SEPA imediatas como instrumento de pagamento subjacente, mas sim o Multibanco.

Os analistas entrevistados confirmam a tendência para a utilização simultânea de vários meios de pagamento, sem planos de abandonar nenhum deles a curto prazo. Olhando para 2030, 1 em cada 3 espera um empate técnico entre cartões de pagamento e pagamentos por débito direto, enquanto o numerário ocupa o terceiro lugar e apenas 1 em cada 7 inquiridos o vê como o meio de pagamento mais utilizado em 2030.

Cartões de crédito em queda. Portugal lidera nas soluções de crédito sem juros.

O dinheiro está a perder proeminência como meio de pagamento em todos os países, com exceção de Portugal e do Reino Unido, que viram um pequeno aumento na preferência pelo numerário (2,2 p.p. e 2,7 p.p. respetivamente) em comparação com 2020.

Portugal é o país que regista a maior diminuição de cartões de crédito na população ABI, tendo passado de 63,0% para 54,5%. É também o país onde menos população ABI utiliza o cartão de crédito para compras de alto valor (38,1%) e o país europeu com o menor número de pessoas que utilizam cartão de crédito para compras de baixo valor (30,3%).

Quanto ao cartão de débito, continua a ser o protagonista principal (98,3%) em Portugal – apenas atrás do Reino Unido com 98,8% - tendo registado taxas de crescimento de dois dígitos (18,5 p.p.), sendo Portugal o país com o maior número de cartões de débito per capita (2,4). Entre a população portuguesa detentora de cartões, existe uma média de 1,4 cartões de débito, 1,4 cartões de crédito e 1,2 cartões pré-pagos.

O sistema BNPL é disponibilizado por retalhistas físicos e online e permite financiar as compras, sem cartão de crédito, com um número concreto de prestações. Os portugueses estão entre os inquiridos no estudo que menos conhecem o financiamento de compras parceladas e apenas 27,8% usam este sistema BNPL. Em contrapartida, Portugal continua a destacar-se como o país europeu com maior utilização do sistema de crédito sem juros (28,0%), com um aumento de 6.6 pontos percentuais em comparação com o período anterior.

O relatório da Minsait foi produzido em colaboração com Analistas Financeiros Internacionais (AFI) e inclui a opinião de 225 executivos e especialistas do sector, bem como o resultado do inquérito a mais de 4.800 adultos bancarizados em Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido e América Latina. O relatório está disponível em: <https://mediosdepago.minsait.com/pt>.

Sobre a Minsait Payments

Minsait Payments (<https://mediosdepago.minsait.com/pt>) é a filial de soluções de pagamento da Minsait que oferece capacidades e soluções inovadoras de processamento de pagamentos digitais. A empresa está empenhada num modelo de processamento transversal orientado para as empresas de natureza tecnológica, sejam elas fintech, bancos, retalhistas ou grandes empresas de tecnologia. A Minsait Payments tem mais de 25 anos de experiência e uma equipa de mais de 1.000 profissionais especializados em pagamentos. Oferece atualmente serviços a mais de 50 clientes em 15 países da América Latina e Europa e processa mais de 220 milhões de cartões em todo o mundo.

Sobre a Minsait

A Minsait é uma empresa da Indra (www.minsait.com), líder em transformação digital e Tecnologias da Informação. A Minsait apresenta um alto grau de especialização e conhecimento sectorial, que complementa a sua elevada capacidade de integrar o mundo core com o mundo digital, a sua liderança em inovação, transformação digital e flexibilidade. Desta forma, concentra a sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções *end-to-end*, com uma segmentação notável, que lhe permite alcançar impactos tangíveis para os seus clientes em cada sector, com uma abordagem transformacional. As suas capacidades e liderança estão patentes na sua oferta de produtos, denominada Onesait, e na sua oferta transversal de serviços.

Sobre a Indra

A Indra (<https://www.indracompany.com/>) é uma das principais empresas globais de tecnologia e consultoria e o parceiro tecnológico para as operações chave dos negócios dos seus clientes em todo o mundo. É líder mundial no fornecimento de soluções próprias em segmentos específicos dos mercados de Transporte e Defesa, e uma empresa líder em transformação digital e Tecnologias da Informação em Espanha e na América Latina através da sua filial Minsait. O seu modelo de negócio está assente numa oferta integral de produtos próprios, com um enfoque *end-to-end*, de alto valor e com uma elevada componente de inovação. No exercício de 2020 registou um volume de vendas de 3.390 milhões de euros, 52.000 colaboradores, presença local em 46 países e projetos em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa e no Porto, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico no país nos sectores de Transporte & Defesa, e nas Tecnologias de Informação (TI) através da sua filial Minsait.